



11º Encontro Internacional de Política Social 18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Política Social: fundamentos histórico-teóricos, análise, avaliação e financiamento

Atenção Primária à Saúde: regionalização no PPA do Governo Lula

Mayanne Kelly Macedo Torres¹

Lavinia Costa Sales²

1 A Atenção Primária à Saúde no governo Lula

Este resumo tem como objetivo analisar as metas e resultados da Atenção Primária à Saúde no governo Lula, no ano de 2024, a partir da análise do Plano Plurianual (PPA) da União (2024-2027) e do Relatório de Monitoramento do PPA (2025). A Atenção Primária à Saúde (APS) corresponde ao conjunto de cuidados individuais, familiares e coletivos, realizados por equipes multiprofissionais em territórios definidos. Trata-se da principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e organiza-se por meio da regionalização, que estrutura os serviços em regiões de saúde, integrando municípios, articulando diferentes níveis de complexidade e buscando garantir acesso, reduzir desigualdades e assegurar a integralidade do cuidado (Brasil, 2017). Nesse contexto, o território vai além do espaço geográfico, sendo central na APS para garantir cuidado integral e contínuo.

No PPA do Governo Lula (2024–2027), foram definidos 4 objetivos específicos para a APS, dentre os quais, o objetivo 0069 voltado à ampliação do acesso e da cobertura em áreas e populações vulnerabilizadas (Brasil, 2024). Segundo o Relatório de Monitoramento do PPA (2025), das 6 metas analisadas, 3 foram superadas.

¹ Assistente Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Questão Social, Política Social e Serviço Social (GEP-QPSOCIAL). Email: mayannekt@gmail.com.

² Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Questão Social, Política Social e Serviço Social. Email: salescostalavinia@gmail.com.

Com relação à regionalização, para fins de análise, selecionamos a meta 05KA, que objetiva aumentar a cobertura da APS para 91,02% até 2027. Segundo o Monitoramento de 2024, essa meta foi superada. Considerando que, segundo o Plano Nacional de Saúde (2024), a Região Norte concentra o maior número de estados com cobertura da APS entre 50% e 75%, observa-se que o governo ampliou a cobertura da APS além do previsto para 2024, em estados que apresentavam níveis mais baixos de cobertura, como Roraima, Piauí, Paraíba e Amapá (Brasil, 2025).

A superação dessa meta adquire relevância diante dos retrocessos vivenciados pela APS nos anos anteriores, marcados pela fragilização do financiamento público e mudanças nos critérios de financiamento, que impactaram a expansão das equipes, especialmente em territórios vulnerabilizados. Nesse sentido, o crescimento da cobertura pode indicar uma retomada da política, priorizando estados com maiores *déficits* assistenciais e buscando reduzir desigualdades regionais.

Contudo, embora represente um avanço importante, a ampliação da cobertura não supera as desigualdades estruturais dos serviços, pois de acordo com o Monitoramento, persistem diferenças regionais na implementação das políticas, na infraestrutura e na continuidade do cuidado. Além disso, a expansão da APS ocorre de forma heterogênea entre os territórios, evidenciando variações na implementação e alcance das ações (Brasil, 2025).

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério do Planejamento e Orçamento. **Plano Plurianual 2024-2027: relatório de atributos legais e infralegais**. Brasília, DF: Ministério do Planejamento e Orçamento, 2024.

Brasil. Ministério do Planejamento e Orçamento. Secretaria Nacional de Planejamento. **Relatório anual de monitoramento: ano-base 2024: Plano Plurianual 2024-2027**. v. 2. Brasília, DF: SEPLAN/MPO, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Saúde 2024-2027**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.